

OS 165 ANOS DA CAIXA COM MANIFESTAÇÕES EM TODO O PAÍS

No dia 12 de janeiro, empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal realizaram manifestações em todo o país, marcando a comemoração dos 165 anos do banco público. Os Sindicatos do Pactu promoveram atividades nas principais cidades. A categoria reafirmou o orgulho pela história e pela função social estratégica da Caixa. Os atos denunciaram os impactos do fechamento de agências, da redução do quadro de pessoal, além de exigir mudanças no Super Caixa. O movimento sindical também cobrou o fortalecimento da Caixa como banco público a serviço da população. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa aproveitou para reafirmar o papel da Caixa no desenvolvimento econômico e social do país. A CEE alertou que, apesar disso, a Caixa vem passando por um processo contínuo de fechamento de agências desde 2017, o que prejudica diretamente a população mais vulnerável, desestrutura a economia local de municípios e penaliza a classe trabalhadora. [Clique aqui](#) para ler mais e [clique aqui](#) para ver imagens das manifestações realizadas pelos Sindicatos do Pactu.



Assembleias no Pactu avaliaram a proposta de Acordo com o Itaú

Na terça-feira, 13/01, os Sindicatos dos Bancários de todo o país realizaram assembleias para apreciação da proposta de assinatura de Acordo Coletivo de Trabalho com o Itaú Unibanco. Uma proposta que incorpora várias conquistas da categoria ao longo dos últimos anos, como a bolsa educação, por exemplo, mas que não obteve consenso entre os Sindicatos ligados à Fetec-CUT/PR e Contraf-CUT, em função da inclusão, no texto, da validação semestral da jornada de trabalho registrada pelas bancárias e bancários no ponto eletrônico. Não havendo consenso entre os Sindicatos, foi decidido que todos realizariam as assembleias, dando oportunidade para a categoria decidir. Desta forma, em Paranavaí, Toledo e Guarapuava o Acordo foi aprovado. Já em Campo Mourão e Umuarama o Acordo foi rejeitado. Em todo o país, foi muito pequeno o número de Sindicatos que rejeitaram a proposta. Diante disso, a Fetec-CUT/PR convocou reunião virtual para o dia 20/01, para avaliar os próximos encaminhamentos. [Clique aqui!](#)

Eleição no Conselho de Usuários do Saúde Caixa Contraf-CUT e Pactu apoiam a Chapa 2

Começou terça-feira (13) e termina às 17h desta sexta-feira (16), o período de votação das eleições para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Todos os usuários do plano de saúde, empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, da ativa ou aposentados, podem votar. A Contraf-CUT e os Sindicatos do Pactu apoiam a Chapa 2 (Movimento pela Saúde), formada por candidatas e candidatos reconhecidos pela experiência e histórico de compromisso na defesa do plano de saúde. Para ler mais e conhecer as propostas da Chapa 2, [clique aqui!](#)



Fechamento de agências do Itaú provoca caos

O fechamento em massa de agências promovido pelo Itaú tem agravado a precarização do atendimento bancário em todo o país. O Itaú, em 2025, fechou 250 agências em todo o Brasil. Do total de trabalhadores atingidos, 79% foram realocados, muitas vezes em condições inadequadas, 3% pediram demissão devido à pressão e 18% foram desligados, número alarmante diante da alta lucratividade do banco. Sem contar os desligamentos "ocultos", que acontecem após a realocação dos trabalhadores. Em todo o país, bancários e bancárias do Itaú relatam adoecimento, pressão



constante e sobrecarga de trabalho, enquanto clientes enfrentam atendimento precário. O cenário é de agências superlotadas e condições incompatíveis com a responsabilidade social de um banco que registra lucros bilionários ano após ano. [Clique aqui!](#)

Isenção do IR e salário mínimo maior melhoram a economia

Desde o dia 1º de janeiro estão valendo duas grandes conquistas dos brasileiros: a isenção do imposto de renda (IR) para quem ganha até R\$ 5.000 por mês e o reajuste do salário mínimo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621 (aumento real de 2,5%). Milhões de famílias terão um dinheiro extra todos os meses. Isso vai aliviar as contas, aquecer ainda mais a economia e beneficiar o país inteiro. Juntas, essas duas ações apresentadas pelo governo Lula em 2025 injetarão R\$ 109 bilhões na economia, que será turbinada com movimentos no comércio, na indústria e na arrecadação, que por sua vez volta para a população na forma de políticas públicas e serviços. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Veja faixas e alíquotas das novas tabelas do Imposto de Renda 2026
[Clique aqui!](#)



Oficializado o Dia Nacional de Luto e de Memória às Mulheres Vítimas de Femicídio

O combate à violência contra a mulher é uma das prioridades do governo Lula. Na quinta-feira (8), foi publicada no Diário Oficial da União a Lei 15.334, que institui o dia 17 de outubro como o Dia Nacional de Luto e de Memória às Mulheres Vítimas de Femicídio. Sancionada pelo presidente Lula, a lei também leva a assinatura das ministras Márcia Lopes (Mulheres), Macaé Evaristo (Direitos Humanos e da Cidadania) e Margareth Menezes (Cultura). A data homenageia Eloá Cristina Pimentel, vítima de feminicídio em 17 de outubro de 2008, em Santo André (SP). O feminicídio é o assassinato de mulheres por razões de gênero. O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial deste crime. [Clique aqui!](#)



Há condições para aprovação do fim da escala 6x1, diz ministro



O ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT-SP), garantiu que há condições políticas para se aprovar o fim da escala 6x1 no Congresso Nacional antes das eleições de outubro. Para ele, o próprio calendário eleitoral pode ser uma oportunidade para acelerar as discussões. O detalhe, segundo Marinho, é a necessidade de uma ampla mobilização popular para pressionar o Congresso Nacional a votar e aprovar a matéria. Marinho afirmou que a mudança na jornada não vai atrapalhar as necessidades econômicas do país e que o assunto é prioridade para o governo. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Fim da escala 6x1 pode gerar 4,5 mi de empregos e impulsionar a economia do país
[Clique aqui!](#)

Lei Descongela resgata direitos dos servidores



O presidente Lula sancionou o Projeto de Lei Complementar que encerra o congelamento de 583 dias na contagem do tempo de serviço dos servidores públicos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, durante a pandemia da Covid-19. Publicada no dia 13 de janeiro, a Lei Complementar 226, é decorrente do Projeto de Lei 143/2020, de autoria da deputada Luciene Cavalcante (PSOL-SP) e é conhecida como "Descongela" porque garante a restituição dos 583 dias de tempo de serviço suprimidos durante a pandemia da Covid-19. Com a sanção presidencial, os servidores voltam a contar os dias de serviço que estavam congelados para todos os direitos como, quinquênios, anuênios, triênios e licença-prêmio. "É um direito que havia sido retirado de forma injusta, que agora está plenamente restabelecido", afirmou a deputada. [Clique aqui!](#)

CULTURA

O Agente Secreto leva a história do país ao centro do cinema mundial



A consagração de O Agente Secreto, de Kleber Mendonça Filho, no Globo de Ouro, com os prêmios de melhor filme de língua não inglesa e melhor ator de drama para Wagner Moura, no dia 11/01, simboliza muito mais do que a retomada do cinema brasileiro no cenário mundial. O reconhecimento internacional do filme, sustentado por políticas públicas e cooperação cultural, mostra que investir em cultura também é uma maneira de defender a democracia e garantir que o Brasil não volte a repetir os erros que já custaram caro à sociedade, como foi o período de forte desmonte e enfraquecimento das políticas culturais marcados por cortes de recursos e censura durante o recente governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). [Clique aqui!](#)